



Legalizar a terceirização é o mesmo que concordar com o trabalho análogo ao escravo!

A terceirização da mão de obra é um problema recorrente entre empresas de diversos setores da economia brasileira. Porém, é uma prática comum. Bom para as empresas, que se abstêm de responsabilidades com os funcionários que fazem o trabalho principal da empresa. Isso é proibido por lei.

De acordo com o Tribunal Superior do Trabalho, órgão que regula a prática, só é permitida a terceirização para atividades-meio, quando o trabalhador exerce serviços paralelos ao exercício principal da empresa que terceirizou o serviço.

Segundo dados do Departamento de Erradicação do Trabalho Escravo (Detrae), do Ministério do Trabalho e Emprego, em 9 dos 10 maiores resgates de trabalhadores em situações análogas à escravidão no Brasil, nos

últimos quatro anos, as vítimas eram de empresas terceirizadas. Em maio, o Senado Federal aprovou emenda constitucional que prevê o confisco da propriedade flagrada com funcionários em situação análoga a escravidão.

Quanto à terceirização da mão de obra, está em andamento no Supremo Tribunal Federal o Projeto de Lei 4330, que pretende regulamentar as terceirizações, permitindo que as prestadoras de serviços contratem trabalhadores até para a execução de atividades-fim.

“Em 2010, 51 trabalhadores foram resgatados em situação análoga ao trabalho escravo fazendo manutenção das linhas férreas da maior companhia de logística ferroviária do País, a ALL, a mesma empresa que recentemente foi condenada a pagar R\$ 100 milhões por dano

moral coletivo, por conta de trabalho escravo. Esses trabalhadores são de empresas terceirizadas e até mesmo quarterizadas. Aprovar a PL 4330 é o mesmo que aprovar o trabalho escravo”, afirma Rogério Pinto dos Santos, diretor do Sindicato da Sorocabana.

A situação envolvia quadro de alienação, retenção de documentos, cerceamento da liberdade, condições insalubres e desumanas, evidenciados por alojamentos em contêineres precários e isolados no meio da mata.

As empresas que trabalham com terceirização buscam, entre outros ‘benefícios’, a diminuição de custos ao se livrar de todos os encargos e responsabilidades com o empregado.

Legalização da terceirização caminha ao lado da legalização da escravidão!

3

Fórum da Cidadania, em Santos, pode ser desapropriado

A Organização Não Governamental Fórum da Cidadania, que há 12 anos ocupa a antiga Estação Sorocabana, em Santos (SP), foi notificada pelo Grupo Pão de Açúcar, proprietário do local, para rompimento do contrato de comodato.

7

TRT sugere que seja atrelado o mínimo para o pagamento do PPR

Em reunião realizada no dia 25 de junho, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), foi sugerido pelo Núcleo de Conciliação de Coletivos, do Ministério Público do Trabalho, que a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) garanta o pagamento mínimo de R\$ 3.548,00, no que diz respeito ao PPR – Programa de Participação nos Resultados, uma vez cumpridas as metas objetivas e que dependam exclusivamente do desempenho dos trabalhadores.



Izac de Almeida,
Presidente do Sindicato

Toda ação gera uma reação

O Sindicato tem a função de representar a categoria de trabalhadores que o mantém. É nossa obrigação zelar pelos direitos das pessoas que representamos, assim como orientá-las sobre eventuais mudanças nas ações, condutas ou funções da empresa contratante.

Cabe a nós discutir em pé de igualdade com empresas sobre os direitos e deveres dos profissionais. A partir do momento em que a empresa toma atitudes que podem ser prejudiciais aos empregados, nós temos o dever de orientar ambas as partes, para que novos rumos sejam tomados, antes que alguém seja prejudicado: seja o trabalhador ou até mesmo a empresa.

O sindicalismo tem suas raízes na Grécia antiga, com as chamadas

Corporações de Ofício, associações que surgiram para regulamentar o processo produtivo artesanal em cidades que contavam com mais de 10 mil habitantes. Posteriormente, durante a revolução industrial da Inglaterra, em meados do século XVIII, inúmeros trabalhadores oriundos das indústrias têxteis, doentes e desempregados juntavam-se nas chamadas Sociedades de Socorro Mútuo, associações de caráter não lucrativo, formadas voluntariamente com o objetivo de prover auxílio a seus membros, em caso de necessidade.

A revolução industrial teve papel crucial no advento do capitalismo, pois, com as máquinas ocupando cada vez mais espaço nas empresas, passou a existir maior concorrência entre os empresários. Nesse momento, duas novas classes sociais passaram a coexistir: o capitalista – dono das fábricas, máquinas e matéria prima; e o proletariado – funcionário, cujo mérito era (e é) ter conhecimento do trabalho.

Portanto, temos uma longa história de luta pelos direitos dos trabalhadores e, por mais que tenhamos obtido inúmeras conquistas ao longo da história, temos ainda muito o que buscar.

Nesta edição, por exemplo, falamos sobre um grande problema para a classe trabalhadora, que está na pauta para legalização pelo Supremo Tribunal Federal: a terceirização da mão de obra.

Segundo dados do Departamento

de Erradicação do Trabalho Escravo, nos últimos quatro anos, 9 entre os 10 maiores resgates de trabalhadores em situações análogas à escravidão eram vítimas de empresas terceirizadas.

Fomos testemunhas oculares de uma situação trágica, em que empresas terceirizadas e até mesmo quarteirizadas pela América Latina Logística (ALL) aliciaram trabalhadores para exercer funções sem as mínimas condições de segurança e estrutura no meio da mata, sem condições de higiene e equipamentos adequados para a manutenção de linha férrea.

Apontamos, também, o descaso da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), que faz com que seus empregados trabalhem com veículos deteriorados, colocando em risco sua vida.

Falamos, ainda, sobre o andamento das negociações do PPR e PCCS dos funcionários da CPTM, questão a ser resolvida para definir o que falta do ACT 2014/15.

Também damos apoio ao Fórum da Cidadania, de Santos (SP), que há 12 anos ocupa a antiga Estação Sorocabana e está prestes a perder o espaço que, para muitos, é local de aprendizado com várias atividades sociais e culturais.

Sempre estaremos do lado da democracia, mas, acima de tudo, defendendo o proletariado, apontando e alertando os riscos que a categoria corre por atitudes impensadas ou mal intencionadas, seja pelo capitalista, governo ou Poder Judiciário.

Sorocabano

Veículo oficial de comunicação do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas Ferroviárias da Zona Sorocabana (SINFER).

Presidente: Izac de Almeida. **Conselho Editorial:** Paschoal Fuoco e Rogério Pinto dos Santos. **Edição:** Texto Comunicação Corporativa. **Jornalista Responsável:** Altair Albuquerque (MTb 17.291). **Redação:** Rogério Sousa. **Projeto Gráfico:** Rodrigo Bonaldo. **Periodicidade:** Mensal. **Tiragem:** 9.000 exemplares. **Contatos:** (11) 3681-8550 - www.sinfer.org.br ou imprensa@sinfer.org.br. **Endereço:** Praça Padroeira do Brasil, 127 - Jardim Agu - Osasco /SP - CEP 06010-090.



Fórum da Cidadania, em Santos, pode ser desapropriado para ser base da Polícia Militar

A Organização Não Governamental Fórum da Cidadania, que há 12 anos ocupa a antiga Estação Sorocabana, em Santos (SP), foi notificada pelo Grupo Pão de Açúcar, proprietário do local, para rompimento do contrato de comodato. Segundo informação da empresa, a área da Estação será des-

lojada para servir de base para a Polícia Militar.

Caso isso venha a acontecer, a comunidade local perde um local importante para atividades sociais, culturais e ambientais, mantidas em parceria com a Prefeitura de Santos e com o Instituto Pão de Açúcar, que tem orquestra própria

e cursos gratuitos de música.

O Sindicato da Sorocabana apoia a permanência da ONG Fórum da Cidadania na antiga Estação Ferroviária Sorocabana, também conhecida como Estação Ana Costa, e se junta na busca pela revogação da decisão do Grupo Pão de Açúcar.

História preservada

A Estação de Santos foi inaugurada em 1913, pela Southern São Paulo Railway. Em 1927, a Sorocabana adquiriu a concessão, tornando-a cada vez mais importante para a linha Mairinque-Santos. A Sorocabana manteve a estação original até meados de 1935, posteriormente demolindo e construindo o prédio atual. No dia 26 de abril de 1938, o então presidente Getúlio Vargas inaugurou oficialmente a Estação Ferroviária Sorocabana de Santos.



Sindicato passa a oferecer convênio mecânico aos associados



O Sindicato da Sorocabana acaba de fechar parceria com a mecânica e retífica Retipar, em Osasco. Com isso, o associado ganha mais um benefício importante.

A Retipar atua desde 1976 no ramo de consertos automotivos, oferecendo serviços de retífica e usinagem de motores, além de reparos mecânicos para veículos de diversas marcas e modelos.

Para solidificar a parceria, a Retipar oferecerá 5% de desconto em todos os serviços prestados aos associados do Sindicato da Sorocabana. O cliente poderá fazer o pagamento em até 6 vezes sem juros com cartões de créditos de todas as bandeiras.

Retipar – Praça Marques do Herval, 31 – Osasco SP (11) 3699-7196/7750-4251.

TRF reconhece período laboral insalubre como tempo para aposentadoria

A 2ª Turma do Tribunal Regional Federal (TRF) da 1ª Região julgou procedente a ação de um médico e servidor público contra o Instituto Nacional de Seguro Social (INSS). Na sentença, proferida em Ariquemes/RO, o profissional solicitou a conversão do benefício de auxílio-doença em aposentadoria por tempo de contribuição. A sentença acolheu, também, o pedido da correção monetária das parcelas vencidas e da diferença entre esses benefícios, mais juros de mora de 1% ao mês a partir da citação e fixou honorários advocatícios em R\$ 1 mil.

O médico, em seu pedido, reivindicou também o reconhecimento de período laboral em que a atividade médica era considerada insalubre pelos Decretos nºs 53.831/64 e 83.080/79 e a conversão desse período em tempo de trabalho co-



mun para fins de aposentadoria por tempo de contribuição com proventos integrais. A Turma do TRF deu provimento parcial ao pedido, seguindo o voto

do relator, desembargador federal Cândido Moraes. Na prática, reconheceu o direito de o médico se aposentar, levando em conta o tempo de insalubridade.

Fique atento às datas do calendário da Previdência Social

Aposentados e pensionistas, fiquem atentos às datas para pagamento da Previdência Social em 2014, divulgadas pelo INSS.

Como nos anos anteriores, começam a receber primeiro os segurados que ganham o piso previdenciário. O pagamento será nos últimos cinco dias úteis do mês.

Já quem recebe acima do mínimo começa a receber nos primeiros dias úteis do mês seguinte.

Caso a data do recebimento caia em dia de feriado, o pagamento será transferido para o próximo dia útil.

Para saber o dia do recebimento, o beneficiário deve observar o último número do cartão de benefí-

cios, excluindo o dígito. Confira a tabela da Previdência. Ela

também pode ser conferida no endereço: www.previdencia.gov.br

Para benefícios até 1 salário mínimo.

Final	Dez/13	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14
1	20/Dez	27/Jan	24/Fev	25/Mar	24/Abr	26/Mai	24/Jun	25/Jul	25/Ago	24/Set	27/Out	24/Nov	22/Dez
2	23/Dez	28/Jan	25/Fev	26/Mar	25/Abr	27/Mai	25/Jun	28/Jul	26/Ago	25/Set	28/Out	25/Nov	23/Dez
3	26/Dez	29/Jan	26/Fev	27/Mar	28/Abr	28/Mai	26/Jun	29/Jul	27/Ago	26/Set	29/Out	26/Nov	26/Dez
4	27/Dez	30/Jan	27/Fev	28/Mar	29/Abr	29/Mai	27/Jun	30/Jul	28/Ago	29/Set	30/Out	27/Nov	29/Dez
5	30/Dez	31/Jan	28/Fev	31/Mar	30/Abr	30/Mai	30/Jun	31/Jul	29/Ago	30/Set	31/Out	28/Nov	30/Dez
6	2/Jan	3/Jan	6/Mar	1/Abr	2/Mai	2/Jun	1/Jul	1/Ago	1/Set	1/Out	3/Nov	1/Dez	2/Jan
7	3/Jan	4/Fev	7/Mar	2/Abr	5/Mai	3/Jun	2/Jul	4/Ago	2/Set	2/Out	4/Nov	2/Dez	5/Jan
8	6/Jan	5/Fev	10/Mar	3/Abr	6/Mai	4/Jun	3/Jul	5/Ago	3/Set	3/Out	5/Nov	3/Dez	6/Jan
9	7/Jan	6/Fev	11/Mar	4/Abr	7/Mai	5/Jun	4/Jul	6/Ago	4/Set	6/Out	6/Nov	4/Dez	7/Jan
0	8/Jan	7/Fev	12/Mar	7/Abr	8/Mai	6/Jun	7/Jul	7/Ago	5/Set	7/Out	7/Nov	5/Dez	8/Jan

Para benefícios acima de 1 salário mínimo.

Final	Dez/13	Jan/14	Fev/14	Mar/14	Abr/14	Mai/14	Jun/14	Jul/14	Ago/14	Set/14	Out/14	Nov/14	Dez/14
1 e 6	2/Jan	3/Fev	6/Mar	1/Abr	2/Mai	2/Jun	1/Jul	1/Ago	1/Set	1/Out	3/Nov	1/Dec	2/Jan
2 e 7	3/Jan	4/Fev	7/Mar	2/Abr	5/Mai	3/Jun	2/Jul	4/Ago	2/Set	2/Out	4/Nov	2/Dec	5/Jan
3 e 8	6/Jan	5/Fev	10/Mar	3/Abr	6/Mai	4/Jun	3/Jul	5/Ago	3/Set	3/Out	5/Nov	3/Dec	6/Jan
4 e 9	7/Jan	6/Fev	11/Mar	4/Abr	7/Mai	5/Jun	4/Jul	6/Ago	4/Set	6/Out	6/Nov	4/Dec	7/Jan
5 e 0	8/Jan	7/Fev	12/Mar	7/Abr	8/Mai	6/Jun	7/Jul	7/Ago	5/Set	7/Out	7/Nov	5/Dec	8/Jan

As férias estão aí. Ainda dá tempo de viajar para as Colônias de Férias

O associado interessado em fazer reserva para a Colônia de Férias em Presidente Epitácio (interior de São Paulo) e Suarão (litoral paulista), agora em julho, deve entrar em contato urgente com o Departamento Social do Sindicato da Sorocabana.

Ligar para o telefone: (11) 3681-8550 ou enviar pedido pelo e-mail adriana@sinfer.org.br.

Todos os associados têm como benefício cinco dias grátis, uma vez por ano, em qualquer uma das colônias de férias do Sindicato da Sorocabana.



Faça o recadastramento e garanta a continuidade do seu benefício

O Sindicato da Sorocabana solicita que os seus associados façam o recadastramento na Secretaria da Fazenda, preenchendo o formulário entregue pelos Correios no mês que antecede o seu aniversário. O formulário também está disponível no portal do Ministério da Fazenda no endereço eletrônico: www.fazenda.sp.gov.br na aba Consultas/Formulário de Recadastramento.

Após assinar o formulário, é preciso reconhecer firma por autenticidade no cartório. Depois, encaminhar o documento às Divisões Seccionais de Despesa de Pessoal, ligadas ao Departamento de Despesa de Pessoal do Estado. Importante: enviar pelos Correios com Aviso de Recebimento (AR).

Encaminhar também os seguintes documentos: cópia do último extrato de pagamentos de benefícios da aposentadoria – pensão previdenciária (INSS) e cópia de compro-

vante atual de residência (conta de luz, água ou telefone).

Se você preferir, entregue a docu-

mentação no Sindicato, que se responsabilizará pelo encaminhamento à Fazenda.

Segurança do trabalhador não é prioridade para FCA

Segundo relatos de trabalhadores ferroviários da Ferrovia Centro Atlântica (FCA), a companhia não prioriza com a segurança dos trabalhadores, uma vez que os automóveis usados para cumprir as tarefas estão em péssimas condições. A empresa já foi notificada pelos funcionários.

A segurança no transporte dos profissionais da FCA vem sendo colocada em dúvida pelos trabalhadores. Os últimos acontecimentos apresentam descaso da empresa. Os carros utilizados estão em condições lamentáveis, muito diferente do que a

empresa divulga internamente. Os veículos encontram-se com pneus carecas, com lacres de atividade violados, ruídos causados por falta de manutenção, além de estarem com a quilometragem muito acima da média, passando dos 200 mil quilômetros rodados.

O Sindicato da Sorocabana se posiciona contra o descaso na segurança dos ferroviários e afirma que é imprescindível tratar com mais atenção a segurança dos trabalhadores. Caso venha a ocorrer um acidente fatal, por conta da falta de segurança



ao trabalhador no exercício de sua função, a empresa poderá responder por dolo, pois é co-nhedora das irregularidades.

Acordado o pagamento do PPR 2014 da FCA

Após diversas negociações dos trabalhadores ferroviários com a Ferrovia Centro Atlântica (FCA), a respeito do Programa de Participação nos Resultados (PPR) de 2014, ficou acordado que a categoria receberá adiantamento de um salário no mês de julho e a diferença será paga a partir de 2015.

Por meio de assembleia, a categoria ratificou o posicionamento do sindicato que ainda estabeleceu datas para reuniões do final deste ano, a fim de consolidar números e dados para o fechamento de 2014.

Parabéns a todos que, juntos, vêm garantindo os direitos dos trabalhadores ferroviários.

O Sindicato da Sorocabana estará atento a todas as negociações.



TRT sugere que seja atrelado o mínimo para o pagamento do PPR

Em reunião realizada no dia 25 de junho, no Tribunal Regional do Trabalho (TRT), foi sugerido pelo Núcleo de Conciliação de Coletivos, do Ministério Público do Trabalho, que a Companhia Paulista de Trens Metropolitanos (CPTM) garanta o pagamento mínimo de R\$ 3.548,00, no que diz respeito ao PPR – Programa de Participação nos Resultados, uma vez cumpridas as metas objetivas e que dependam exclusivamente do desempenho dos trabalhadores.

O Acordo Coletivo de Trabalho

2014/15 da CPTM foi aprovado em assembleia realizada no dia 23 de maio, no pátio das oficinas de Presidente Altino – Osasco (SP). Porém, as cláusulas sobre PPR e PCCS (Plano de Cargo e Salários) não foram acordadas, ficando em aberto para negociações e permanecendo a categoria em Estado de Greve.

O Sindicato da Sorocabana, juntamente com os demais sindicatos que representam a base de atuação da CPTM, chegaram a um consenso em relação aos indicadores e metas para compor o PPR 2014, tudo

atrelado a garantia do pagamento mínimo de R\$ 3.548,00.

A empresa reiterou que não existe possibilidade de fixação de pagamento mínimo desatrelado ao cumprimento de metas.

Ficou marcada nova reunião entre as partes para o dia 06/08/2014 para a definição do processo.

Quanto ao PCCS, as reuniões setoriais estão sendo realizadas e, no dia 1º de julho, houve reunião com a companhia para a definição desta cláusula.

Gerente da ALL agride funcionário no pátio de Mairinque (SP)

No dia 10 de junho, às 11h, o electricista Tarcisio Angelo Lourencon se dirigiu à Delegacia de Polícia de Mairinque (SP) para prestar queixa por agressão física e verbal contra o atual gerente de mecânica da América Latina Logística (ALL), Leandro Cavalieri, que atua no pátio da empresa, na cidade de Mairinque.

Segundo consta no Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO), a vítima teria saído para efetuar reparos em um trem que se encontrava avariado, próximo à cidade de São Manuel (SP). Após o ocorrido, foi acusado de causar danos no painel digital do trem.

De acordo com o electricista, “o atendimento durou por volta de 20h, onde realizamos os reparos, eu e outro funcionário, um Mecânico Diesel, sem qualquer tipo de auxílio por parte da empresa. Não tivemos parada para descanso, muito menos almoço. Mas o conserto foi realizado com su-

cesso, podendo o mesmo chegar a seu destino sem qualquer outro problema”, destacou.

Porém, quando retornou ao seu posto de trabalho, o electricista alega que foi ameaçado diversas vezes por demissão por justa causa, pelo gerente de mecânica, por ter supostamente avariado o painel de comando do trem reparado por ele.

Mesmo o electricista dando sua versão e alegando não ter causado danos ao patrimônio da empresa, o gerente Leandro Cavalieri começou a insultá-lo e abater na mesa de forma descontrolada. Mantendo o diálogo, Lourencon tentou sair da sala, porém o gerente puxou-o pelo braço, empurrando-o em direção à porta, deixando-o com hematoma visível no braço esquerdo.

No dia seguinte, o trabalhador tentou retomar às suas atividades, mas foi informado que o gerente havia ordenado que ele não poderia exer-

cer suas funções. No dia 13 de junho, Tarcisio Angelo Lourencon foi demitido da empresa.

O Sindicato da Sorocabana é contra qualquer tipo de agressão física ou verbal. Lamentamos que ALL seja reincidente em caso de agressão aos profissionais. Nos solidarizamos com o fato ocorrido e lamentamos a falta de profissionalismo do gerente citado.



Charges

O BRASIL É UMA MARAVILHA. NÃO TEM DE MUDAR NADA. DO JEITO QUE ESTÁ, TÁ BOM DEMAIS!

OU É LOUCO OU É BANQUEIRO!



Caça Palavras

L X K I O N O M A T O P É I A J N O E Z
M A L D T B L Q K Q H N N G U D T ã D M
R E I E B G J X R Q T O V F C H P S A Q
H M Y R I K A O D G A J I Z D H G E D K
Q A N I T J V G K S C W Q G Z T P O I Y
Q N C V A S O H R W I J V N D R Q C C C
T C A A I E U P W B N F J V L U S T I B
B I S D O I A D I W L E U U Y B D B N F
Z P K A O O K V N X W C Z V M O G O O Y
D A N M M E ã P M I Y E T R R F G O T G
Í R E M T I D Ç H A Q U C T V M K W O
G G L X I S N A I E V O L Q G K V V G Z
R H V V I S R Ô D S G I ã H F F Y O R Q
A J M L Z T C D R I O H T Ç W Y M Z A Z
F H P I V G F F H A U P T I U R H C U N
O T Z L Q L F B Z Y P G E D M L D J C B
V E N E Z U E L A G L Y I R W I O M F J
I A U G U S T O C O M T E B P Y R V S O
R A C S I F N O C A L U Y H M L H P E A
P I N A W U S E K L D W V B B A G J K R

- AMBIGUIDADE
- AUGUSTOCOMTE
- COESÃO
- CONFISCAR
- DERIVADA
- DÍGRAFO
- EMANCIPAR
- GRAU
- ONOMATOPÉIA
- PARÔNIMAS
- PREPOSIÇÃO
- PRIMITIVA
- REVOLUÇÃO INDUSTRIAL
- TONICIDADE
- VENEZUELA